

## No âmbito do Dia Mundial da População

# Pordata analisa situação da população com 65 e mais anos em Portugal

A inversão da pirâmide demográfica é um dos maiores desafios do século XXI da generalidade dos países europeus e, também, de Portugal, onde o peso da população idosa duplicou nos últimos 36 anos – hoje, 24% da população portuguesa tem 65 anos ou mais. O futuro das economias e sociedades europeias depende da forma como se enfrentará esta questão no curto prazo, importando, por isso, analisar esta tendência e, também, as condições em que a população mais idosa vive atualmente.

A [Pordata](#), a base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos, divulga, neste Dia Mundial da População, uma análise que retrata a geração com 65 e mais anos em Portugal, debruçando-se sobre questões como a esperança média de vida e estado de saúde dos idosos, bem como o trabalho e rendimentos, escolaridade, ou satisfação com a vida.

É possível perceber, por exemplo, que o número de pessoas a atingir os 100 anos aumentou 77% na última década; que mais de meio milhão de idosos vivem sozinhos; que, para 90% das pessoas com 65 ou mais anos, a reforma ou pensão é a principal fonte de rendimento; ou que mais de 400 mil (17%) se encontram em risco de pobreza, vivendo com, no máximo, 551 € por mês.

Este retrato é complementado pela atualização da **infografia “Como envelhecem os portugueses”**, originalmente divulgada pela Pordata em 2020, que pode ser encontrada em anexo a este comunicado.

Pode consultar este e outros comunicados na [área de Imprensa](#) no site da Pordata.

Para mais informações e contactos de média: Manuel Louro | [manuel.louro@jlma.pt](mailto:manuel.louro@jlma.pt) | 91 888 11 24

## Índice

I.	Demografia e Imigração .....	3
A)	<b>24% DA POPULAÇÃO EM PORTUGAL TEM 65 OU MAIS ANOS, E O NÚMERO DE PESSOAS COM 100 OU MAIS ANOS AUMENTOU 77% NA ÚLTIMA DÉCADA.....</b>	3
B)	<b>OS SÉNIORES ULTRAPASSARAM AS CRIANÇAS E JOVENS, EM NÚMERO, NO VIRAR DO MILÉNIO</b>	4
C)	<b>DOS 22 ANOS DE ESPERANÇA MÉDIA DE VIDA DE UMA MULHER COM 65 ANOS, APENAS 7 SERÃO DE VIDA SAUDÁVEL.....</b>	6
II.	Saúde.....	7
A)	<b>PORTUGAL É O 5.º PAÍS DA UNIÃO EUROPEIA ONDE OS MAIS VELHOS PERCECIONAM PIOR O SEU ESTADO DE SAÚDE .....</b>	7
B)	<b>MAIS DE METADE DOS SENIORES NÃO FAZEM EXERCÍCIO FÍSICO E TÊM EXCESSO DE PESO</b>	8
C)	<b>O CANCRO É A CAUSA DE 40% DAS MORTES DE PESSOAS ENTRE OS 65 E OS 69 ANOS.....</b>	8
III.	Família e Escolaridade.....	10
A)	<b>MAIS DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS COM 65 OU MAIS ANOS VIVEM SOZINHAS.....</b>	10
B)	<b>7 EM CADA 10 PESSOAS COM 65 OU MAIS ANOS TÊM, NO MÁXIMO, O ENSINO PRIMÁRIO</b>	11
C)	<b>MENOS DE METADE USA REGULARMENTE A INTERNET.....</b>	11
IV.	Trabalho, Rendimentos e Pobreza .....	13
A)	<b>9% DA POPULAÇÃO COM 65 OU MAIS ANOS PERMANECE NO MERCADO DE TRABALHO, E 240 MIL TRABALHAM OU OCUPAM-SE NA AGRICULTURA .....</b>	13
B)	<b>PARA 90% DOS IDOSOS, A REFORMA/PENSÃO É A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO</b>	14
C)	<b>MAIS DE 400 MIL ESTÃO EM RISCO DE POBREZA, VIVENDO COM MENOS DE 551 € MENSAIS</b>	14
V.	Satisfação com a vida e lazer .....	17
A)	<b>OS IDOSOS MOSTRAM-SE MENOS SATISFEITOS COM A VIDA EM GERAL, MAS MAIS SATISFEITOS COM O TEMPO LIVRE DISPONÍVEL E COM AS RELAÇÕES PESSOAIS.....</b>	17
B)	<b>VIAJAR EM TURISMO É MAIS COMUM DO QUE FREQUENTAR LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL OU ASSISTIR A ESPETÁCULOS AO VIVO .....</b>	17

## I. Demografia e Imigração

### A) 24% DA POPULAÇÃO EM PORTUGAL TEM 65 OU MAIS ANOS, E O NÚMERO DE PESSOAS COM 100 OU MAIS ANOS AUMENTOU 77% NA ÚLTIMA DÉCADA

Dos 10,4 milhões de pessoas que vivem em Portugal, 2,5 milhões têm 65 ou mais anos, ou seja, a população idosa<sup>1</sup> corresponde a 24% do total da população. Mais de metade (57%) são mulheres, e este peso superior do sexo feminino cresce à medida que a idade aumenta: as mulheres representam 62% do total da população com 80 ou mais anos.

O peso da população sénior duplicou nos últimos 36 anos, crescimento para o qual contribui também o efeito da longevidade. Aumentou o número dos mais velhos, nomeadamente dos centenários: em 2022 viviam em Portugal 2.940 pessoas com 100 ou mais anos, um aumento de 77% nos últimos 10 anos (em 2012 havia 1.658 pessoas com um século, ou mais, de vida).

De acordo com os Censos de 2021, 46 mil pessoas com 65 ou mais anos (2%) em Portugal eram estrangeiras. Na última década, o número de estrangeiros nesta faixa etária mais que duplicou (eram, em 2011, 20 mil). 67% são europeus, sobretudo do Reino Unido (19%); França (12%) e Itália (7%). Entre os não europeus, destacam-se os brasileiros (11%).

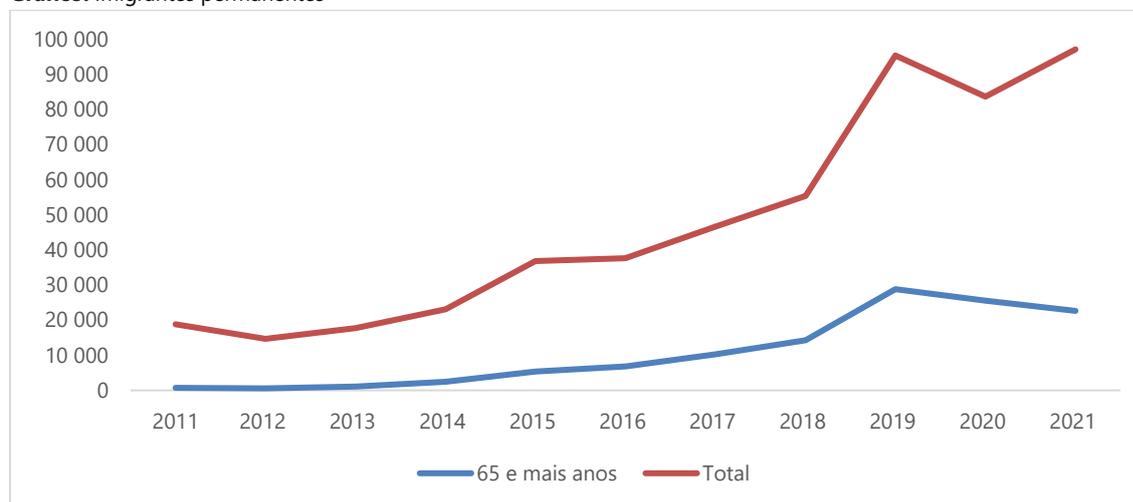
O aumento do interesse por Portugal junto da população sénior impacta igualmente os números da imigração: em 2021<sup>2</sup>, entraram 23 mil pessoas, nesta faixa etária, em Portugal, o equivalente a 23% do total de imigrantes.

---

<sup>1</sup> De acordo com INE, o conceito de idoso refere-se aos indivíduos com 65 e mais anos.

<sup>2</sup> Imigrantes permanentes: para residir por um período igual ou superior a um ano.

**Gráfico:** Imigrantes permanentes



**Fonte:** INE, Pordata. **Links:** [Portugal: População residente com 65 e mais anos: total e por grupo etário | Pordata](#) | [População residente em Portugal: total e grupos etários | Pordata](#) | [População residente em Portugal: total e grupos etários | Pordata](#) | [Portugal: População residente do sexo feminino: total e por grandes grupos etários | Pordata](#) | [Portugal: População residente do sexo masculino: total e por grandes grupos etários | Pordata](#) | [População residente por nacionalidade: Portal do INE](#) | [Portugal: Imigrantes permanentes: total e por grupo etário | Pordata](#) | [Imigrantes permanentes: Portal do INE](#)

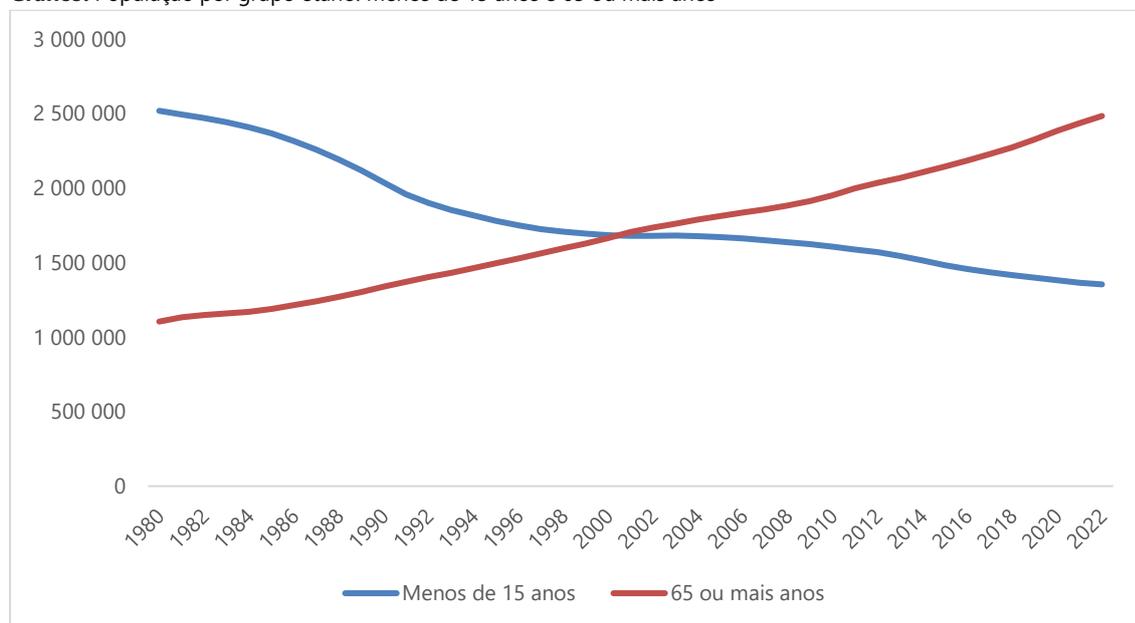
Portugal era, em 2022, o segundo país da União Europeia com maior proporção de pessoas com 65 ou mais anos (23,7%), logo a seguir à Itália (23,8%). A média europeia era de 21,1%.

**Fonte:** Eurostat, Pordata. **Link:** [Eurostat – População](#)

## **B) OS SÉNIORES ULTRAPASSARAM AS CRIANÇAS E JOVENS, EM NÚMERO, NO VIRAR DO MILÉNIO**

Em 2001, o número de pessoas com 65 ou mais anos ultrapassou o número de crianças e jovens com menos de 15 anos. Atualmente, há quase duas vezes mais seniores do que crianças e jovens em Portugal. Em cada 100 residentes em Portugal, 13 são crianças ou jovens com menos de 15 anos, 63 são pessoas em idade ativa (15-64 anos) e 24 têm 65 ou mais anos.

**Gráfico:** População por grupo etário: menos de 15 anos e 65 ou mais anos



**Fonte:** INE, PORDATA. **Link:** [População residente em Portugal: total e grupos etários | Pordata](#)

O índice de envelhecimento<sup>3</sup> em Portugal revela que há 184 pessoas com 65 ou mais anos por cada 100 jovens. Em todos os municípios do país, com exceção de Lagoa e Ribeira Grande, nos Açores, o número de idosos é superior ao número de jovens.

As projeções do INE apontam para a tendência de aumento do índice entre idosos e jovens (215 em 2030; 297 em 2050; 300 em 2080)<sup>4</sup> tendo por base as migrações internacionais, os níveis de fecundidade, de mortalidade e da esperança de vida.

**Fonte:** INE, PORDATA. **Links:** [Municípios: Índice de envelhecimento | Pordata](#) | [Índice de envelhecimento \(projeções\) - Portal do INE](#) | [Projeções de População Residente em Portugal - Portal do INE](#)

<sup>3</sup> Rácio entre a população com 65 ou mais de anos e a com menos de 15 anos.

<sup>4</sup> Projeções atendendo ao cenário central em que são consideradas as hipóteses de evolução central da fecundidade e da mortalidade e saldo migratório positivo.

### **C) DOS 22 ANOS DE ESPERANÇA MÉDIA DE VIDA DE UMA MULHER COM 65 ANOS, APENAS 7 SERÃO DE VIDA SAUDÁVEL**

Temos ganho anos de vida. Em 2021, a esperança média de vida à nascença era de 81 anos: 78 para um bebé do sexo masculino e 84 anos para um bebé do sexo feminino. Em 1960, rondava os 64 anos, 61 para os homens e 67 para as mulheres.

Hoje, um adulto com 65 anos tem uma expectativa de vida de mais 20 anos: 22 para as mulheres e 18 para os homens. Em 1960, uma pessoa com 65 anos tinha uma expectativa de vida de 14 anos.

Aos 65 anos, as mulheres portuguesas podem esperar viver mais 22 anos, até aos 87 anos, mas apenas 7 serão de vida saudável. Já os homens podem esperar viver mais 18 anos, até aos 83 anos, mas apenas 8 serão vividos de forma saudável.

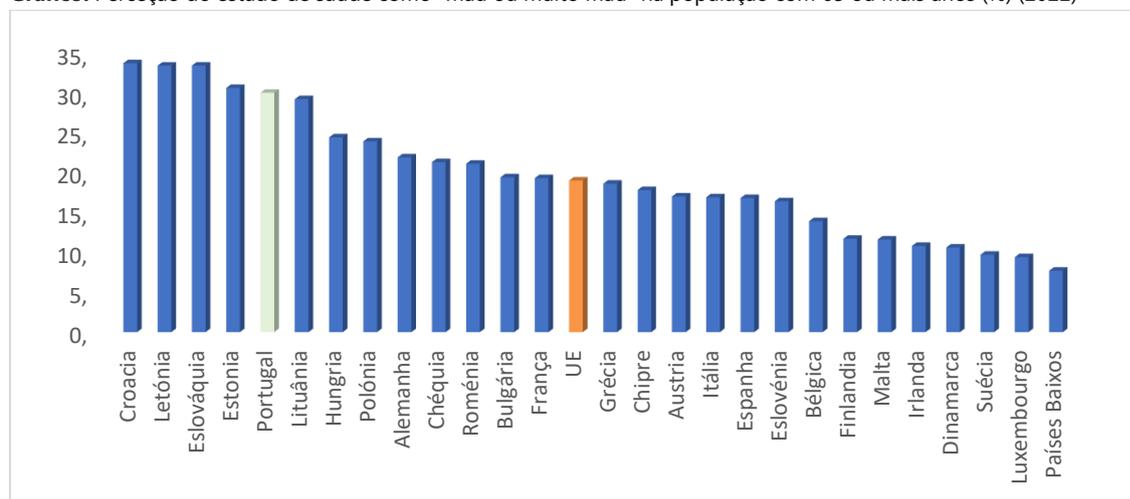
**Fonte:** INE, Eurostat, Pordata. **Links:** [Europa: Esperança de vida à nascença: total e por sexo | Pordata](#) | [Europa: Esperança de vida aos 65 anos: por sexo | Pordata](#) | [Europa: Esperança de vida aos 65 anos: por sexo | Pordata](#) | [Europa: Anos de vida saudável aos 65 anos: por sexo | Pordata](#)

## II. Saúde

### A) PORTUGAL É O 5.º PAÍS DA UNIÃO EUROPEIA ONDE OS MAIS VELHOS PERCECIONAM PIOR O SEU ESTADO DE SAÚDE

Quando questionados acerca do seu estado de saúde, cerca de 1 em cada 3 pessoas com 65 ou mais anos (30%), considerava o seu estado de saúde “mau ou muito mau”. A nível europeu, este valor era de 19%. Somos o 5º país da União Europeia onde os mais velhos percecionam pior o seu estado de saúde.

**Gráfico:** Perceção do estado de saúde como “mau ou muito mau” na população com 65 ou mais anos (%) (2022)



**Fonte:** Eurostat, PORDATA. **Links:** [Statistics | Eurostat \(europa.eu\)](#)

Em 2021, 71% das pessoas com 65 ou mais anos afirmaram ter doença crónica ou um problema de saúde, e 21% consideraram estar “severamente limitados” na realização de atividades devido a problemas de saúde.

De acordo com os Censos de 2021, havia 243 mil pessoas nesta faixa etária que referiam ter muita dificuldade ou não conseguir “tomar banho ou vestir-se sozinho”, valor que sobe para 473 mil quando questionados sobre a dificuldade em “andar ou subir degraus”. A dificuldade sentida acentua-se com a idade: “andar ou subir degraus” é muito difícil para 19% das pessoas entre os 75 e os 79 anos, e 30% entre os 80 e os 84 anos; “tomar banho ou vestir-se sozinho” representa um desafio para 16% das pessoas entre os 80 e os 84 anos, e 28% entre os 85 e os 89 anos.

**Fonte:** INE. **Links:** [Portal do INE – Estado de saúde](#) | [Portal do INE – Tipos de dificuldades](#)

## **B) MAIS DE METADE DOS SENIORES NÃO FAZEM EXERCÍCIO FÍSICO E TÊM EXCESSO DE PESO**

Em 2022, cerca de 1 em cada 5 pessoas com 65 ou mais anos fazia exercício físico diariamente. Contudo, mais de metade referiu não praticar, e entre os mais velhos (75 ou mais anos) o valor sobe para 67%. O excesso de peso ou a obesidade afetam 65% das pessoas entre os 65 e os 74 anos e 58% da população com 75 ou mais anos, ultrapassando a percentagem nacional<sup>5</sup> (53%).

Cerca de 1 em cada 3 pessoas com 65 ou mais anos consumia álcool diariamente, valor acima da média nacional<sup>6</sup> (19%), e de qualquer outra faixa etária analisada: entre os 25-44 anos (7%) e entre os 45 e os 64 anos (24%). No ranking da União Europeia, de acordo com dados de 2019, Portugal era o 1.º país com maior proporção de pessoas com 65 ou mais anos a ingerir álcool diariamente (31% vs. 16% na média da UE).

**Fonte:** INE. **Links:** [Portal do INE –Saúde](#) | [Statistics | Eurostat \(europa.eu\) – Ingestão de álcool](#) | [Statistics | Eurostat \(europa.eu\) – Excesso de peso](#)

## **C) O CANCRO É A CAUSA DE 40% DAS MORTES DE PESSOAS ENTRE OS 65 E OS 69 ANOS**

As causas de morte mais comuns em Portugal são as doenças do aparelho circulatório (como AVC e ataques cardíacos) e o cancro. Em 2021, 4 em cada 10 mortes de pessoas entre os 65 e os 69 anos deveram-se a tumores malignos.

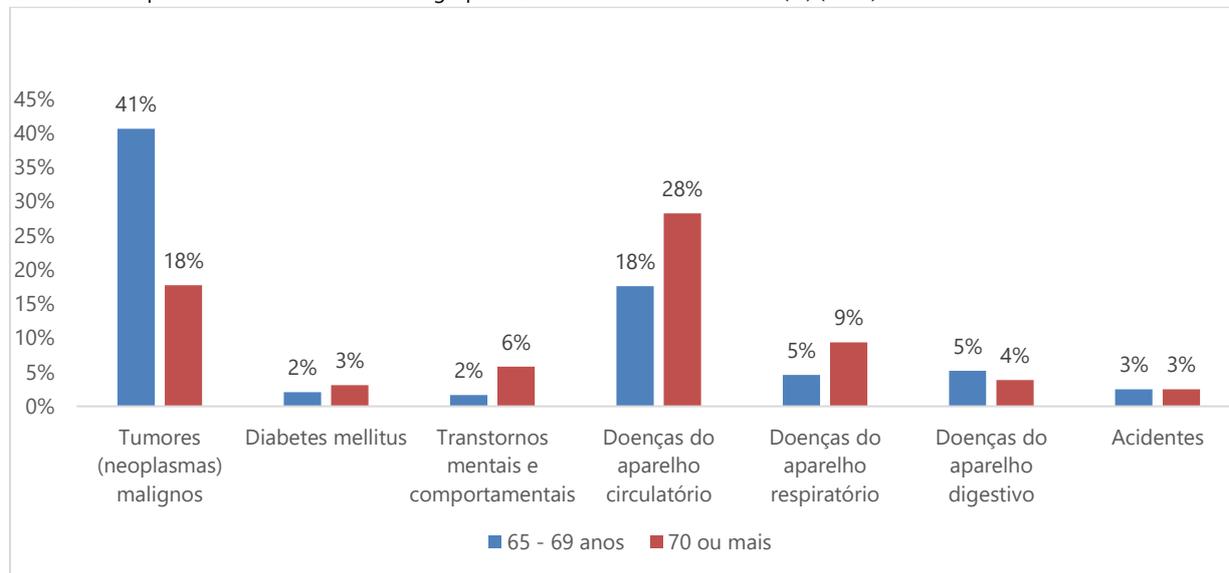
A partir dos 70 anos, as doenças do aparelho circulatório, como os AVC e ataques cardíacos, foram a maior causa de morte (28%), causando mais mortes às mulheres do que aos homens (31% vs. 25%). Em contrapartida, os tumores malignos vitimaram mais os homens (22%) do que as mulheres (14%).

---

<sup>5</sup> População com 18 ou mais anos.

<sup>6</sup> População com 16 ou mais anos.

**Gráfico:** Principais causas de morte entre os grupos etários com 65 ou mais anos (%) (2021)



**Fonte:** INE. **Link:** [Portal do INE – Causas de Morte](#)

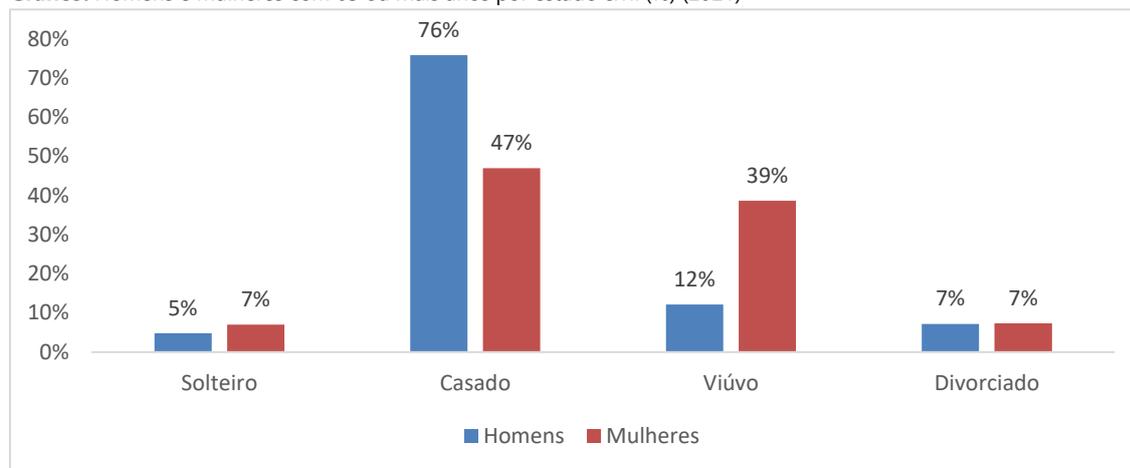
### III. Família e Escolaridade

#### A) MAIS DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS COM 65 OU MAIS ANOS VIVEM SOZINHAS

Em 2021, 59% dos seniores eram casados, 27% viúvos, 7% divorciados e 6% são solteiros.

46% viviam em casal, 16% em casal e com outras pessoas, e uma em cada quatro pessoas vivia sozinha<sup>7</sup>. Um terço das mulheres com 65 ou mais anos viviam sós, assim como 14% dos homens. O facto de haver mais mulheres a viverem sós pode prender-se com a situação de viuvez: em 2021, 4 em cada 10 mulheres nesta faixa etária eram viúvas, enquanto os viúvos eram apenas 12%. Em contrapartida, quase metade (49%) das mulheres e 79% dos homens viviam em casal, ou apenas com o respetivo cónjuge ou com mais pessoas.

**Gráfico:** Homens e mulheres com 65 ou mais anos por estado civil (%) (2021)



**Fonte:** INE, Eurostat, Pordata. **Links:** [Portal do INE | Statistics | Eurostat \(europa.eu\)](#)

Apesar de, em 2022, mais de meio milhão das pessoas com 65 ou mais anos viverem sozinhas (552 mil), a maioria considera que “nunca ou quase nunca” se sentiu sozinha<sup>8</sup> (73% entre os 65 e 74 anos e 62% entre os 75 ou mais anos). Contudo, 15% das pessoas com 75 ou mais anos reportaram sentir-se sós ou isoladas “sempre ou quase sempre” e 21% referem “algum tempo”.

<sup>7</sup> Dados de 2022.

<sup>8</sup> Nas últimas quatro semanas anteriores à entrevista.

De acordo com os dados da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES), da Carta Social, em 2021, havia cerca de 2.600 lares e residências para idosos (ERPI)<sup>9</sup> com capacidade para 103 mil lugares. A taxa de cobertura<sup>10</sup> destas estruturas era de 8,9% e a taxa de utilização<sup>11</sup> de 90,4%. Quanto aos serviços de apoio domiciliário (SAD), a taxa de cobertura<sup>12</sup> era de 4,8% e a de utilização<sup>13</sup> de 67,8%.

**Fonte:** INE, Eurostat, Pordata. **Fonte:** GEP-MTSS, Carta Social. **Links:** [População por escolaridade - Portal do INE](#) | [População por estado civil - Portal do INE](#) | [Statistics | Eurostat \(europa.eu\)](#) | <https://www.cartasocial.pt/numero-de-respostas-sociais> | [Europa: Agregados domésticos unipessoais: total e com 65 e mais anos | Pordata](#) | [Europa: Agregados domésticos unipessoais de indivíduos com 65 e mais anos em % do total de agregados | Pordata](#) | [Portal do INE](#)

## **B) 7 EM CADA 10 PESSOAS COM 65 OU MAIS ANOS TÊM, NO MÁXIMO, O ENSINO PRIMÁRIO**

De acordo com os Censos de 2021, 15% das pessoas com 65 ou mais anos não tinham completado qualquer nível de escolaridade, 55% tinham o ensino primário, 10% tinham concluído o ensino básico, 6% o secundário e 8% tinham o ensino superior.

Nesta faixa etária, as mulheres eram menos escolarizadas do que os homens: 10% de homens e 19% de mulheres não completaram qualquer nível escolaridade e 56% e 55%, respetivamente, completaram o 1º ciclo. Apenas 9% dos homens e 8% das mulheres completaram o ensino superior.

**Fonte:** INE. **Link:** [População por escolaridade - Portal do INE](#)

## **C) MENOS DE METADE USA REGULARMENTE A INTERNET**

Em 2022, da população portuguesa entre os 65 e 74 anos, apenas 49% usou a Internet pelo menos uma vez por semana. Portugal está abaixo da média europeia (65%), posicionando-se como o 4º país com menor proporção de pessoas, nesta faixa etária, a usar a Internet.

---

<sup>9</sup> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Dados para o Continente.

<sup>10</sup> (Capacidade total das respostas ERPI /população com 75 ou mais anos)\*100

<sup>11</sup> (N. total de utentes da resposta ERPI/capacidade total da resposta ERPI)\*100

<sup>12</sup> (Capacidade total das respostas SAD/população com 65 ou mais anos)\*100

<sup>13</sup> (N. total de utentes da resposta SAD Idosos/capacidade total da resposta SAD Idosos)\*100

Apenas 17% nesta faixa etária tinha competências digitais básicas<sup>14</sup> ou acima do básico, o que permite, por exemplo, enviar e-mails ou fazer compras on-line, ficando aquém da média europeia (25%).

**Fonte:** INE, Eurostat, Pordata. **Links:** [Europa: Indivíduos que acederam à Internet, em média, pelos menos uma vez por semana, em % do total de indivíduos: por grupo etário | Pordata](#) | [Statistics | Eurostat \(europa.eu\)](#)

---

<sup>14</sup> O indicador de competências digitais é um indicador composto baseado nas atividades realizadas em quatro áreas específicas: informação, comunicação, resolução de problemas e competências a nível de *software* para a criação de conteúdos. [Ver mais aqui](#)

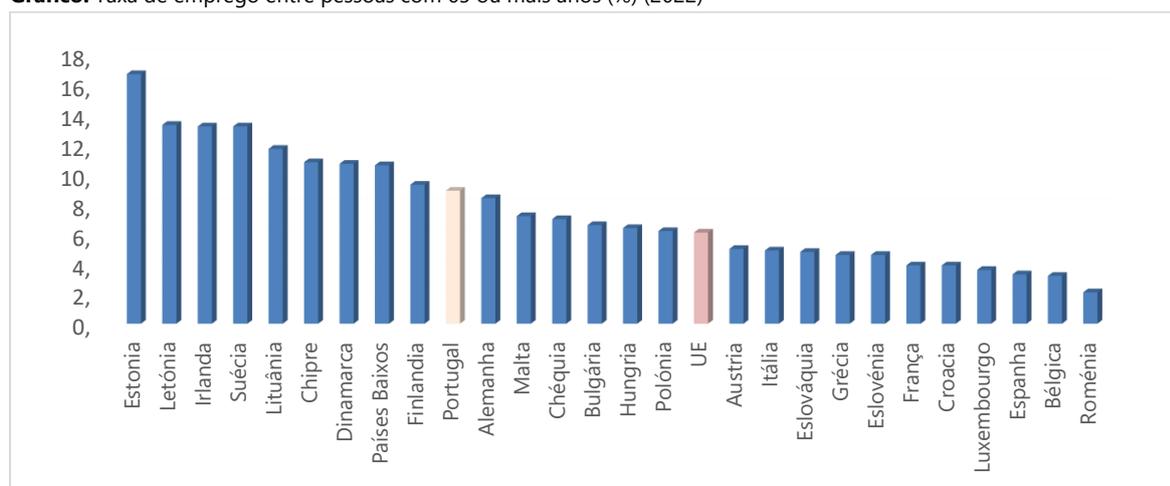
## IV. Trabalho, Rendimentos e Pobreza

### A) 9% DA POPULAÇÃO COM 65 OU MAIS ANOS PERMANECE NO MERCADO DE TRABALHO, E 240 MIL TRABALHAM OU OCUPAM-SE NA AGRICULTURA

A taxa de emprego entre as pessoas com 65 ou mais anos tem vindo a aumentar desde 2015 (9% em 2022 face a 6% em 2015), acompanhando a tendência nacional, e em 2022 era mais do dobro entre os homens comparativamente às mulheres (14% vs. 6%).

Na União Europeia, a taxa de emprego nesta faixa etária variou entre os 2% da Roménia e os 17% da Estónia. Portugal situava-se na 10.<sup>a</sup> posição entre os 27 países.

**Gráfico:** Taxa de emprego entre pessoas com 65 ou mais anos (%) (2022)



**Fonte:** INE, Eurostat, PORDATA. **Links:** [Portugal: Taxa de emprego: total e por grupo etário \(%\) | Pordata](#) | [Portal do INE](#) | [Statistics Eurostat \(europa.eu\)](#)

De acordo com os Censos de 2021, um quinto dos homens com 65 ou mais anos que estavam no mercado de trabalho eram especialistas das atividades intelectuais e científicas<sup>15</sup>, e 18% eram trabalhadores qualificados da indústria e da construção<sup>16</sup>. Quanto às mulheres, 27% eram trabalhadoras não qualificadas<sup>17</sup> e 25% trabalhavam nos serviços pessoais, de proteção, segurança e vendedores<sup>18</sup>.

<sup>15</sup> Incluem-se neste grupo, entre outros, engenheiros, médicos, professores, contabilistas, advogados e cientistas sociais.

<sup>16</sup> Incluem-se, neste grupo, entre outros, pedreiros, carpinteiros, estucadores, canalizadores, pintores e eletricitas.

<sup>17</sup> Incluem-se, neste grupo, entre outros, trabalhadores da limpeza, trabalhadores não qualificados da agricultura, indústria e assistentes na preparação de refeições.

<sup>18</sup> Incluem-se, entre outros, assistentes de viagem, cozinheiros, empregados de mesa e bar, cabeleireiros, vendedores, auxiliares de educadores de infância e auxiliares de saúde.

É ainda de referir que, de acordo com os dados do Recenseamento Agrícola, em 2019, mais de 243 mil pessoas nesta faixa etária trabalhavam ou se ocupavam com a agricultura.

**Fonte:** INE, Pordata. **Links:** [Portal do INE](#) | [Portugal: Mão de obra agrícola: total e por grupo etário](#) | [Pordata](#)

## **B) PARA 90% DOS IDOSOS, A REFORMA/PENSÃO É A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO**

Segundo os Censos de 2021, a principal fonte de rendimento das pessoas com 65 ou mais anos era a reforma/pensão (92% para os homens e 89% para as mulheres). Ainda assim, é de ressaltar que, para 6% dos homens, o trabalho foi a principal fonte de rendimento, e que 4% das mulheres estavam a cargo da família.

A Segurança Social pagou, em 2022, 1.649.368 pensões a indivíduos com 65 e mais anos, e a Caixa Geral de Aposentações fez pagamentos, em 2020, a 431.474 aposentados e reformados.

A pensão média de velhice da Segurança Social era de 581,5€ (em 2022) e as pensões de aposentação e reforma da Caixa Geral de Aposentações de 1.341,94€ (em 2020). Já o valor mínimo mensal das pensões do regime geral da Segurança Social era, em 2022, de 278€ para a pensão de velhice e invalidez. Contudo, se descontarmos a inflação, estas pensões sofreram uma redução, face a 2021, de 16,80€.

**Fonte:** INE; ISS/MTSSS, PORDATA. **Links:** [Portal do INE](#) | [Portugal: Pensões de velhice da Segurança Social: total e por grupo etário do pensionista](#) | [Pordata](#) | [INE – INE – Valor médio das pensões da Segurança Social](#) | [CGA - Pensões](#) | [Site da CGA – Valor da pensão média](#) | [Portugal: Valor mínimo mensal das pensões do regime geral da Segurança Social: pensões de velhice, invalidez e sobrevivência](#) | [Pordata](#)

## **C) MAIS DE 400 MIL ESTÃO EM RISCO DE POBREZA, VIVENDO COM MENOS DE 551 € MENSAIS**

Em 2021, 17% das pessoas com 65 e mais anos estavam em risco de pobreza<sup>19</sup>, mesmo depois de receber transferências sociais, como pensões e outros apoios do estado. Sem transferências sociais, 86%

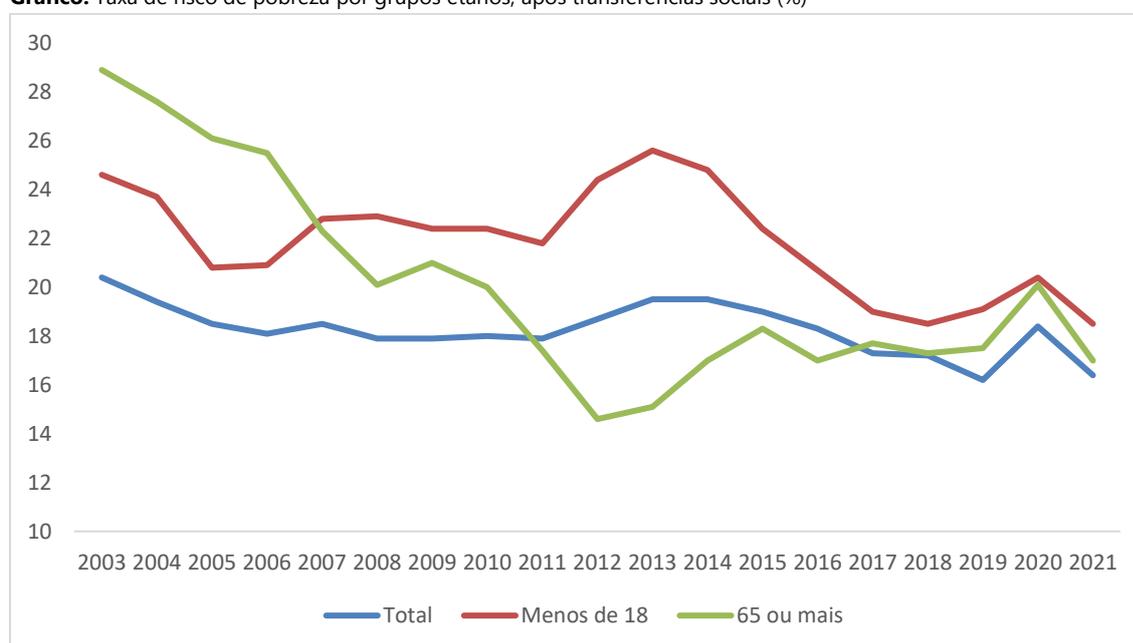
---

<sup>19</sup> Em Portugal, o valor abaixo do qual alguém é considerado pobre situava-se, em 2021, nos 6.608€ anuais, o que equivale a 551€ mensais (em 12 meses). Pode consultar aqui o [limiar de risco de pobreza](#).

dos idosos estariam em situação de pobreza. As mulheres têm maior risco de pobreza do que os homens (18,7% vs. 14,7%).

Ainda assim, a taxa de risco de pobreza entre os idosos foi a que mais baixou entre 2020 e 2021 (-3,1 p.p.). Em 2006, por exemplo, a pobreza atingia 1 em cada 4 idosos.

**Gráfico:** Taxa de risco de pobreza por grupos etários, após transferências sociais (%)



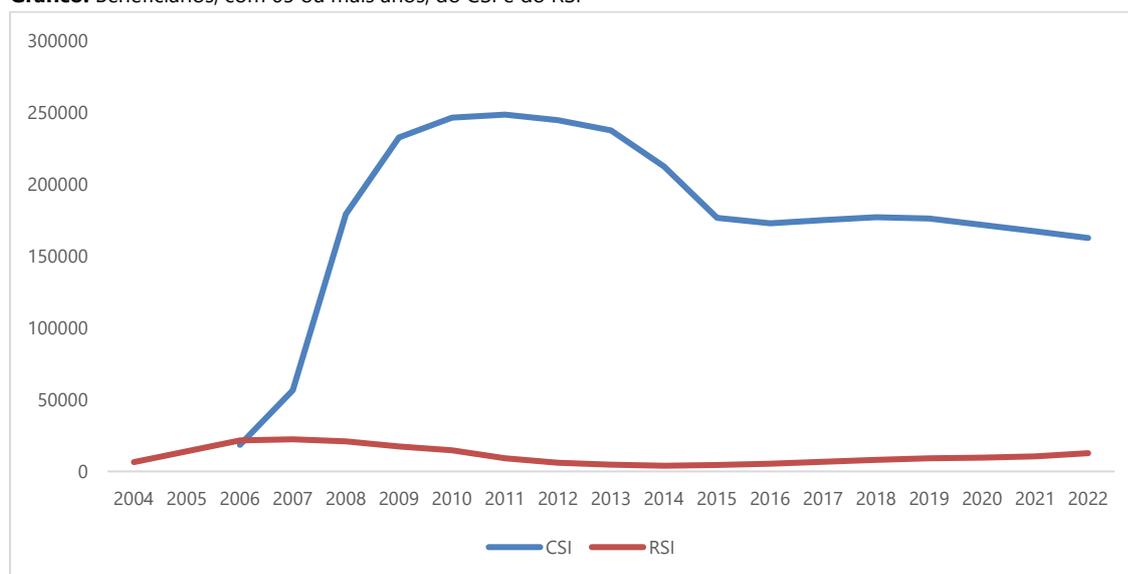
**Fonte:** INE, PORDATA. **Links:** [Europa: Taxa de risco de pobreza após transferências sociais: indivíduos com 65 e mais anos | Pordata](#) | [Portugal: Taxa de risco de pobreza por grupo etário: antes e após transferências sociais | Pordata](#) | [Portal INE – Taxa de risco de pobreza por Sexo](#)

Apoios como o complemento social de idosos (CSI) e o Rendimento social de Inserção (RSI) têm procurado apoiar indivíduos e famílias mais carenciadas economicamente. Em 2022, mais de 163 mil idosos receberam o CSI; contudo, o número de beneficiários tem estado a diminuir desde 2019 (quando mais de 176 mil idosos foram apoiados) e está hoje longe dos cerca de 242 mil apoiados anualmente entre 2009 e 2013<sup>20</sup>.

<sup>2020</sup> Dados referentes a 1/fevereiro/2023.

Já os beneficiários do RSI com 65 ou mais anos (cerca de 12,8 mil) representam 5% do total dos beneficiários deste subsídio. A atribuição deste subsídio aos mais idosos tem estado a aumentar desde 2015 (quando o número de beneficiários rondava os 4,5 mil).

**Gráfico:** Beneficiários, com 65 ou mais anos, do CSI e do RSI



**Fonte:** II/MTSSS. **Links:** [Complemento Solidário para Idosos - Estatísticas - seg-social.pt](https://seg-social.pt/estatisticas/complemento-solidario-para-idosos) | [Rendimento Social de Inserção - Estatísticas - seg-social.pt](https://seg-social.pt/estatisticas/rendimento-social-de-insercao)

No Inquérito às Condições de Vida e Rendimento de 2022, quase metade das pessoas com 65 ou mais anos revelou uma baixa satisfação com a situação financeira da família (47% vs. 37% na restante população).

**Fonte:** INE. **Link:** [Portal do INE](https://portal.inec.pt/)

## V. Satisfação com a vida e lazer

### A) OS IDOSOS MOSTRAM-SE MENOS SATISFEITOS COM A VIDA EM GERAL, MAS MAIS SATISFEITOS COM O TEMPO LIVRE DISPONÍVEL E COM AS RELAÇÕES PESSOAIS

Em 2022, 1 em cada 3 pessoas da terceira idade estava pouco satisfeita com a vida, o que contrasta com 1 em cada 6 pessoas na restante população.

Apesar de mais insatisfeitos com a situação financeira da família, revelam maior satisfação com o tempo livre disponível (47% vs. 22% no total da população) e com as relações pessoais (50% vs. 45% no total da população).

Fonte: INE. Link: [Portal do INE](#)

### B) VIAJAR EM TURISMO É MAIS COMUM DO QUE FREQUENTAR LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL OU ASSISTIR A ESPETÁCULOS AO VIVO

Antes da pandemia, cerca de 1/3 das pessoas com 65 ou mais anos viajaram em turismo e, destes, aproximadamente 23% viajaram para o estrangeiro. A pandemia fez recuar estes valores: em 2020, 23% fizeram turismo (apenas 6% dos quais no estrangeiro) e, em 2021, já foram 28% (10% no estrangeiro).

Gráfico: % da população com 65 ou mais anos que viajou em turismo



Fonte: INE, Pordata. Link: [Portugal: População residente que viajou em turismo em % da população residente: total e por grupo etário | Pordata | Portal do INE](#)

Em 2022, a frequência de locais de interesse cultural por parte da população sénior foi inferior à média nacional, e a distância cresce entre os mais idosos. 1 em cada 4 pessoas, entre os 65 e os 74 anos, frequentaram locais de interesse cultural, valor que desce para 13% entre os com 75 ou mais. Se atendermos à restante população, o valor é de 43%.

Também a assistência de espetáculos ao vivo evidencia fraca participação: 19% das pessoas entre os 65 e os 74 anos, valor que desce para 8% nos mais velhos. Na restante população, 37% referiram ter assistido a espetáculos ao vivo ao longo do último ano.

**Fonte:** INE. **Link:** [Portal do INE](#)